

SITUAÇÃO DO MERCADO DE EMPREGO

RELATÓRIO ANUAL - 2013



DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE,
EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Situação do Mercado de Emprego – Relatório Anual - 2013

EDIÇÃO

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

COORDENAÇÃO E TEXTO

Ana Cristina Taveira

Ana Paula Brito

João Alface

Maria Margarida Pité

CONCEÇÃO GRÁFICA

Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão

Rua de Xabregas, 52 – 1900 Lisboa

CAPA

Gabinete de Comunicação e Relações Externas

Periodicidade: Anual

Data da Edição: Fevereiro de 2014

Depósito Legal: 125745 / 98

ISSN: 0874 - 2979

ÍNDICE

0. Visão Global	7
1. Situação no fim do ano	9
2. Movimento ao longo do ano	15
2.1 Desempregados inscritos	15
2.3 Ajustamento entre procura e oferta de emprego	23

PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES - IEFP

PEDIDOS DE EMPREGO - Total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Serviços de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdivide-se nas categorias:

- **Desempregados/Desemprego registado:** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais:
 - Primeiro emprego, nunca trabalharam
 - Novo Emprego, já trabalharam
- **Empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar
- **Ocupados:** trabalhadores integrados em programas especiais de emprego ou formação profissional, com exceção dos programas que visem a integração direta no mercado de trabalho.
- **Indisponíveis Temporariamente,** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

OFERTAS DE EMPREGO: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Serviços de Emprego.

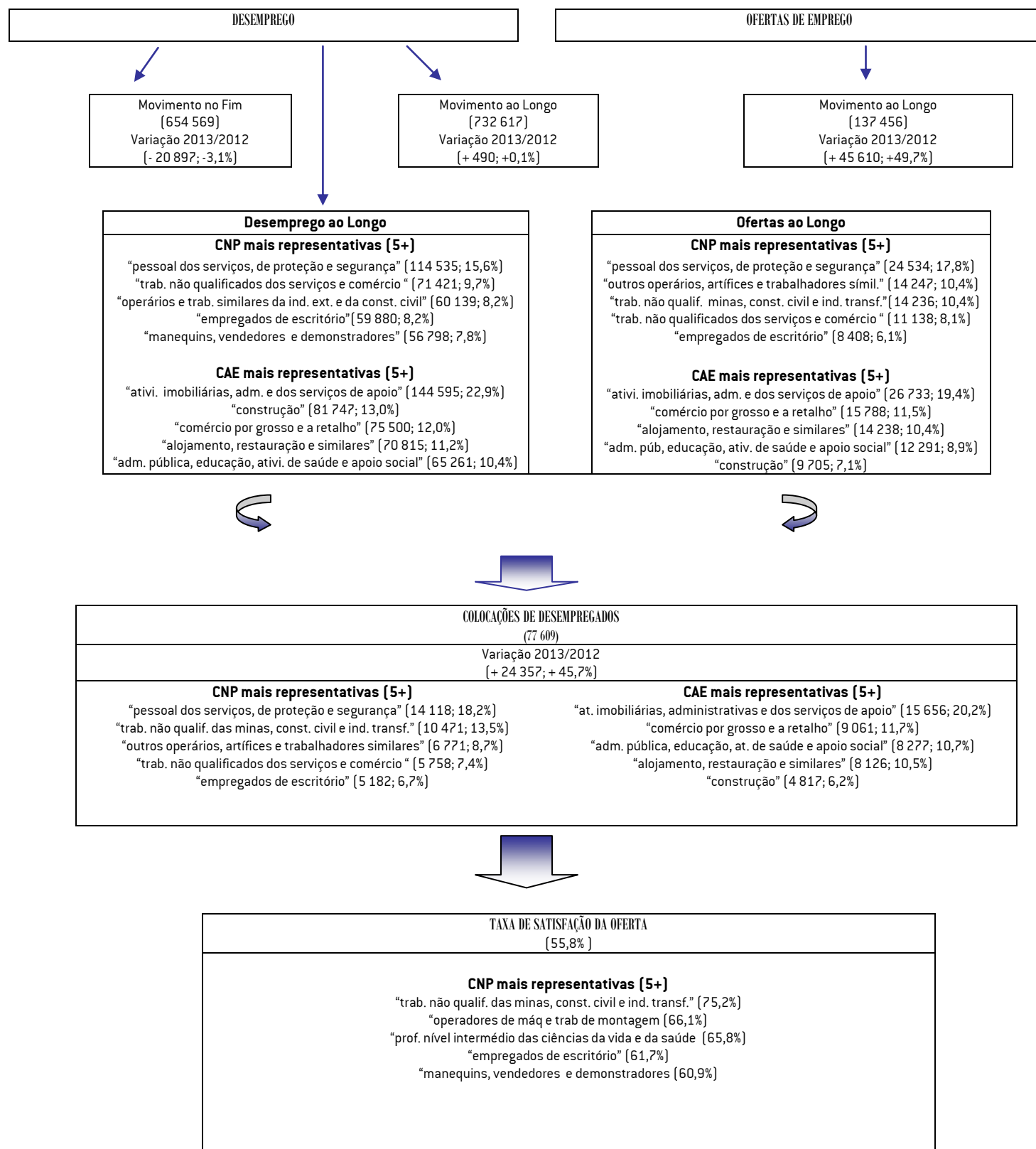
COLOCAÇÕES: Ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Serviços de Emprego.

As estatísticas dos Pedidos e Ofertas de Emprego podem referir-se a:

- **Situação no Fim do Ano:** número de registos existentes no final do ano.
- **Movimento ao Longo do Ano:** número de registos durante o ano.

0. VISÃO GLOBAL

ESQUEMA SÍNTESE – Ano de 2013 (dados do Continente)



I. SITUAÇÃO NO FIM DO ANO

O número de desempregados registados nos Serviços de Emprego do Continente, no final de dezembro de 2013 ascendia a 654 569 indivíduos, o que representa 75,4 % de um total de 868 661 pedidos de emprego. Este número de pedidos, englobava, ainda, 59 772 (6,9%) “empregados”, 136 299 (15,7%) “ocupados” e 18 021 (2,1%) “indisponíveis temporariamente”.

ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE EMPREGO								
SITUAÇÃO NO FIM DO ANO								
CONTINENTE	2011	%	2012	%	2013	%	Var.% 2012/2011	Var.% 2013/2012
PEDIDOS DE EMPREGO	677 853	100,0	825 023	100,0	868 661	100,0	+21,7	+5,3
Desempregados	576 383	85,0	675 466	81,9	654 569	75,4	+17,2	-3,1
Empregados	48 340	7,1	53 700	6,5	59 772	6,9	+11,1	+11,3
Ocupados	38 672	5,7	80 591	9,8	136 299	15,7	+108,4	+69,1
Indisponíveis temporariamente	14 458	2,1	15 266	1,9	18 021	2,1	+5,6	+18,0

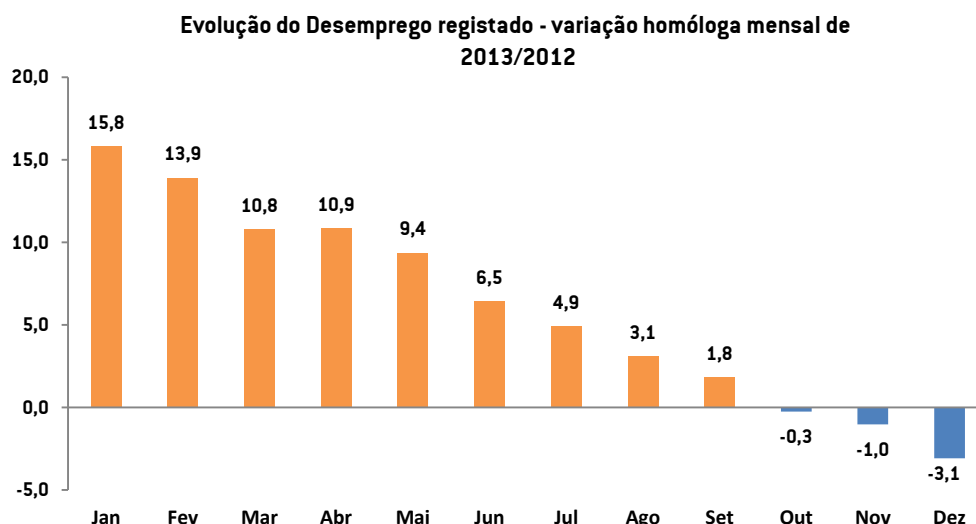
Fonte: IEFP. IP, P.G-EP

Em termos evolutivos, e relativamente ao ano anterior, o número de pedidos de emprego aumentou 5,3%, correspondendo a mais 43 638 inscrições, observando-se ainda aumentos acentuados nas categoria dos empregados (+11,3%), dos ocupados (+69,1%) e dos “indisponíveis (+16,0%).

I.1 DESEMPREGO REGISTADO

Como referido anteriormente, os Serviços de Emprego do Continente (SE) contabilizavam, no fim de 2013, 654 569 desempregados, o que, relativamente ao ano de 2012, representou **um decréscimo de -3,1%**, o que se traduz em valores absolutos a menos 20 897 registos.

No que respeita à evolução mensal do desemprego, as variações homólogas 2013/2012, confirmam um comportamento evolutivo positivo do desemprego. Assiste-se a um desagravamento mensal com acréscimos cada vez menores entre meses (em janeiro o aumento foi de 15,9 para em setembro registar um valor de 1,8%). Já os últimos três meses reforçam o lado positivo com diminuições nas variações homólogas (dezembro apresentou uma variação homóloga de -3,1%).



À semelhança de anos anteriores, a estrutura regional do desemprego mantém-se inalterada: o Norte continua a registar o maior número de desempregados com 44,6% do total do Continente e o Alentejo com o menor número, ou seja, 4,6%.

EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO REGISTADO POR REGIÃO								
SITUAÇÃO NO FIM DO ANO								
	2011	%	2012	%	2013	%	Var.%	
							2012/2011	2013/2012
CONTINENTE	576 383	100,0	675 466	100,0	654 569	100,0	+17,2	-3,1
NORTE	254 514	44,2	295 598	43,8	291 621	44,6	+16,1	-1,3
CENTRO	82 231	14,3	99 171	14,7	95 872	14,6	+20,6	-3,3
LISBOA V. TEJO	182 151	31,6	213 496	31,6	204 660	31,3	+17,2	-4,1
ALENTEJO	25 829	4,5	31 561	4,7	29 973	4,6	+22,2	-5,0
ALGARVE	31 658	5,5	35 640	5,3	32 443	5,0	+12,6	-9,0

Fonte: IEFP, IP, PG-EP

Em relação ao ano homólogo (2012), todas as regiões apresentaram evolução positiva com o maior decréscimo a ser registado no Algarve (-9,0%). Em comparação com a variação homóloga de 2012/2011, o Alentejo foi a região que teve o melhor desagravamento no desemprego em 27,2 pp (+22,2% para -5,0%).

Na observação das variáveis de caracterização do desemprego verifica-se que o desemprego baixou em ambos os géneros com melhor resultado nos homens (-4,5%). Apesar desta evolução, as mulheres continuam a representar a maioria dos desempregados: 51,6% contra 48,4% no caso dos homens.

ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO REGISTRADO

SITUAÇÃO NO FIM DO ANO

	2011	%	2012	%	2013	%	Var. % 2012/2011	Var. % 2013/2012
DESEMPREGO REGISTRADO	576 383	100,0	675.466	100,0	654.569	100,0	+17,2	-3,1
Género								
Homens	273 877	47,5	332.071	49,2	317.115	48,4	+21,2	-4,5
Mulheres	302 506	52,5	343.395	50,8	337.454	51,6	+13,5	-1,7
Grupo Etário								
< 25 anos	68 225	11,8	82.339	12,2	83.784	12,8	+20,7	+1,8
25-34 anos	131 213	22,8	154.986	22,9	138.753	21,2	+18,1	-10,5
35-54 anos	271 798	47,2	320.651	47,5	307.586	47,0	+18,0	-4,1
55 e + anos	105 147	18,2	117.490	17,4	124.446	19,0	+11,7	+5,9
Jovens	68 225	11,8	82.339	12,2	83.784	12,8	+20,7	+1,8
Adultos	508 158	88,2	593.127	87,8	570.785	87,2	+16,7	-3,8
Habilitações								
Nenhum nível de instrução	29 717	5,2	33.763	5,0	35.445	5,4	+13,6	+5,0
Básico – 1º ciclo	136 815	23,7	144.887	21,4	138.953	21,2	+5,9	-4,1
Básico – 2º ciclo	97 861	17,0	110.518	16,4	103.248	15,8	+12,9	-6,6
Básico – 3º ciclo	123 902	21,5	141.866	21,0	131.830	20,1	+14,5	-7,1
Secundário	126 546	22,0	158.232	23,4	154.411	23,6	+25,0	-2,4
Superior	61 542	10,7	86.200	12,8	90.682	13,9	+40,1	+5,2
Situação Face à Procura de Emprego								
1º Emprego	43 084	7,5	54.941	8,1	66.452	10,2	+27,5	+21,0
Novo Emprego	533 299	92,5	620.525	91,9	588.117	89,8	+16,4	-5,2
Duração da Procura de Emprego								
< 1 ano	358 499	62,2	397.764	58,9	348.200	53,2	+11,0	-12,5
>= 1 ano	217 884	37,8	277.702	41,1	306.369	46,8	+27,5	+10,3

Fonte: IEFP, IP, PG-EP

Em comparação com 2012, o desemprego manifestou-se menos acentuado nos jovens. De uma variação homóloga em 2012 de +20,7% passou para um aumento ténue de 1,8% em 2013. Analisando os grupos etários descritos no quadro, verifica-se que persiste ainda acréscimo nos adultos desempregados mais velhos (na faixa etária dos 55 e mais anos), com +5,9%. Em sentido oposto, foi bastante significativa a redução do desemprego no grupo etário dos 25 aos 34 anos, com -10,5%. Em termos de peso, entre jovens e adultos, estes últimos representavam 87,2% do total de desempregados no Continente.

Comparando com 2012, a maioria dos níveis escolares registaram decréscimos no desemprego, sendo o mais expressivo o verificado nos desempregados que possuíam o 3º ciclo do ensino básico com -7,1%. Por outro lado, são os extremos dos níveis escolares onde se regista os únicos acréscimos, com + 5,0% naqueles que não possuem nenhum nível de instrução e +5,2% nos detentores do ensino superior.

Dos desempregados inscritos nos SE do Continente em 2013, 89,8% procurava um novo emprego, o que corresponde a 588 117 indivíduos nesta situação. Os que procuravam o primeiro emprego somavam 66 452 e representavam 10,2% do total do desemprego. É nesta última situação de procura que persiste ainda, e comparando com a análise de 2012, o aumento do desemprego (+21,0%).

A maioria dos desempregados inscritos (348 200; 53,2%) estava, no ano de 2013, na situação de desemprego há menos de um ano, verificando-se um decréscimo de 12,5% face ao ano anterior. Para os desempregados há um ano ou mais (306 369; 46,8%), registou-se uma variação homóloga de +10,3%.

Como em anos anteriores, no fim de 2013, a distribuição dos desempregados pelos diferentes grupos de profissões manteve-se inalterada com a mais elevada representatividade no “pessoal dos serviços de proteção e segurança” (86 694; 13,2%), nos “trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio” (76 537; 11,7%), dos “empregados de escritório” (63 323; 9,7%) e dos “operários e trabalhadores similares da indústria extrativa e construção civil” (58 748; 9,0%). Em conjunto, estes quatro grupos de profissões representavam 43,6% do total de desempregados inscritos no fim do ano no Continente.

DESEMPREGO REGISTADO POR PROFISSÃO								
SITUAÇÃO NO FIM DO ANO								
CONTINENTE								
	2011	%	2012	%	2013	%	Var. %	
							2012/2011	2013/2012
1.1 - Quadros superiores da administração pública	76	0,0	146	0,0	173	0,0	+92,1	+18,5
1.2 - Diretores de empresa	6 861	1,1	7 899	1,2	7 876	1,2	+15,1	-0,3
1.3 - Diretores e gerentes de pequenas empresas	1 582	0,3	1 814	0,3	1 802	0,3	+14,7	-0,7
2.1 - Especialistas ciências físicas, matem. e engenh.	8 507	1,3	11 851	1,8	12 597	1,9	+39,3	+6,3
2.2 - Especialistas ciências da vida e prof. da saúde	4 085	0,7	5 558	0,8	6 191	0,9	+36,1	+11,4
2.3 - Docentes ensino secundário, superior e prof. simil.	7 945	0,7	14 095	2,1	13 153	2,0	+77,4	-6,7
2.4 - Outros especial. profissões intelectuais e científicas	18 114	3,1	23 785	3,5	25 756	3,9	+31,3	+8,3
3.1 - Técn. nível interm. da física, química e engenh.	20 851	3,3	26 631	3,9	26 358	4,0	+27,7	-1,0
3.2 - Prof. nível interm. das ciênc. da vida e da saúde	3 732	0,6	5 058	0,7	5 699	0,9	+35,5	+12,7
3.3 - Profissionais de nível intermédio do ensino	5 368	0,7	6 901	1,0	7 792	1,2	+28,6	+12,9
3.4 - Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	26 359	4,5	31 080	4,6	30 356	4,6	+17,9	-2,3
4.1 - Empregados de escritório	59 976	10,4	67 623	10,0	63 323	9,7	+12,8	-6,4
4.2 - Empregados de receção, caixas, bilheteiros e simil.	12 303	2,2	14 090	2,1	13 571	2,1	+14,5	-3,7
5.1 - Pessoal dos serviços, de proteção e segurança	72 158	12,4	84 810	12,6	86 694	13,2	+17,5	+2,2
5.2 - Manequins, vendedores e demonstradores	41 363	7,2	45 504	6,7	43 668	6,7	+10,0	-4,0
6.1 - Trab. qualificados da agricultura e pesca	13 533	2,6	15 587	2,3	16 466	2,5	+15,2	+5,6
6.2 - Agricultores e pescadores - subsistência	208	0,0	267	0,0	338	0,1	+28,4	+26,6
7.1 - Operários e trab. simil. da ind. extrat. e c. civil	52 110	8,5	65 568	9,7	58 748	9,0	+25,8	-10,4
7.2 - Trab. da metalurgia, metalomecânica e simil.	23 806	3,9	28 096	4,2	25 691	3,9	+18,0	-8,6
7.3 - Mecânicos de prec., oleiros, vidreiros, artes gráficas	3 640	0,7	3 916	0,6	3 625	0,6	+7,6	-7,4
7.4 - Outros operários, artífices e trabalhadores similares	31 590	6,2	34 093	5,0	30 546	4,7	+7,9	-10,4
8.1 - Operadores de instalações fixas e similares	2 670	0,5	2 967	0,4	2 866	0,4	+11,1	-3,4
8.2 - Operadores máquinas e trabalhadores da montagem	16 922	3,4	17 296	2,6	15 076	2,3	+2,2	-12,8
8.3 - Condutor de veículos e oper. equip. pesados móveis	22 947	3,9	27 713	4,1	24 697	3,8	+20,8	-10,9
9.1 - Trab. não qualific. dos serviços e comércio	68 203	12,6	75 058	11,1	76 537	11,7	+10,1	+2,0
9.2 - Trab. não qualific. da agricultura e pescas	1 222	0,2	1 404	0,2	1 580	0,2	+14,9	+12,5
9.3 - Trab. não qualific. minas, c. civil, ind. transf.	50 252	9,0	56 656	8,4	53 390	8,2	+12,7	-5,8
9.9 - Outros	0	0,0	0	0,0	0	0,0	-	-
TOTAL	576 383	100,0	675 466	100,0	654 569	100,0	+17,2	-3,1

Fonte:IEFP. IP, PG-EP

Em termos homólogos, e relativamente ao ano de 2012, observa-se a maior parte dos grupos profissionais enunciados a registarem decréscimos significativos como os verificados nos “diretores e gerentes de pequenas empresas” e “trabalhadores não qualificados de minas, construção civil, indústria transformadora”, ambos com -10,4%, nos

“manequins, vendedores e demonstradores” (-10,9%) e o mais acentuado nos “trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio”, com -12,8%. Dos grupos profissionais que registaram acréscimo do desemprego, destacam-se os dos “trabalhadores não qualificados da agricultura e pescas (+26,6%) e os “quadros superiores da administração pública” (+18,5%).

A análise da atividade económica de origem do desemprego, permite referir que dos 588 117 desempregados que aguardavam por um novo emprego, 63,8% eram oriundos de atividades do sector dos serviços, 31,8% provinham do sector da “indústria” e 3,4% do sector “agrícola”.

DESEMPREGO REGISTADO (NOVO EMPREGO) POR ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE)								
SITUAÇÃO NO FIM DO ANO								
CONTINENTE	2011	%	2012	%	2013	%	Var. %	
							2012/2011	2013/2012
Agricultura, Prod. Animal, Caça, Floresta e Pesca	17 467	3,3	19 555	3,2	19 958	3,4	+12,0	+2,1
Indústria, Energia e Água e Construção	185 609	34,8	211 645	34,1	187 154	31,8	+14,0	-11,6
Indústrias extrativas	2 137	0,4	2 468	0,4	2 476	2,4	+15,5	+0,3
Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	13 174	2,5	14 920	2,4	14 165	1,4	+13,3	-5,1
Fabricação de têxteis	11 219	2,1	9 953	1,6	8 078	1,4	-11,3	-18,8
Indústria do vestuário	23 907	4,5	23 869	3,8	20 044	3,4	-0,2	-16,0
Indústria do couro e dos produtos do couro	5 328	1,0	5 336	0,9	4 393	0,7	+0,2	-17,7
Indústria da madeira e da cortiça	5 656	1,1	5 553	0,9	5 247	0,9	-1,8	-5,5
Indústrias do papel, impressão e reprodução	3 601	0,7	4 019	0,6	3 533	0,6	+11,6	-12,1
Fab. prod. petrolif., químicos, farmacêutic., borracha e plástico	4 897	0,9	5 046	0,8	4 640	0,8	+3,0	-8,0
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	5 852	1,1	6 598	1,1	6 076	1,0	+12,7	-7,9
Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	9 342	1,8	10 798	1,7	9 335	1,6	+15,6	-13,5
Fab. equip. informático, elétrico, máquinas e equipamentos. n. e.	6 407	1,2	6 764	1,1	5 772	1,0	+5,6	-14,7
Fab. veículos. automóv., compon. e outro equip. de transporte	5 281	1,0	5 274	0,8	4 142	0,7	-0,1	-21,5
Fab. mobiliário., repar. instal. maq. equip.e outras ind. transform.	9 985	1,9	12 187	2,0	11 474	2,0	+22,1	-5,9
Eletric., gás e água, saneamento, resíduos e despoluição	1 961	0,4	2 335	0,4	2 314	0,4	+19,1	-0,9
Construção	76 862	14,4	96 525	15,6	85 465	14,5	+25,6	-11,5
Serviços	327 795	61,5	384 252	61,9	375 381	63,8	+17,2	-2,3
Comércio, manut. repar. de veículos automóveis e motociclos	9 474	1,8	12 057	1,9	11 079	1,9	+27,3	-8,1
Comércio por grosso e a retalho	68 412	12,8	77 976	12,6	73 712	12,5	+14,0	-5,5
Transportes e armazenagem	11 093	2,1	13 229	2,1	11 952	2,0	+19,3	-9,7
Alojamento, restauração e similares	47 174	8,8	55 404	8,9	54 008	9,2	+17,4	-2,5
Atividades de informação e de comunicação	6 984	1,3	8 492	1,4	8 058	1,4	+21,6	-5,1
Atividades financeiras e de seguros	3 494	0,7	3 865	0,6	4 212	0,7	+10,6	+9,0
Ativid. imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	88 987	16,7	105 706	17,0	108 065	18,4	+18,8	+2,2
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	11 272	2,1	14 183	2,3	13 324	2,3	+25,8	-6,1
Admin. pública, educação, atividades de saúde e apoio social	46 192	8,7	55 793	9,0	53 151	9,0	+20,8	-4,7
Outras actividades de serviços	34 713	6,5	37 547	6,1	37 820	6,4	+8,2	+0,7
Sem classificação	2 428	0,5	5 073	0,8	5 624	1,0	+108,9	+10,9
Total	533 299	100,0	620 525	100,0	588 117	100,0	+16,4	-5,2

Fonte:IEFP. IP, PG-EP

As “Atividades imobiliárias administrativas e dos serviços de apoio” (18,4%) foi a atividade económica que gerou o maior número de pedidos de emprego de desempregados. A “Construção” (14,5%), o “Comércio por grosso e a retalho” (12,5%), a “Administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social” (9,0%), o “Alojamento, restauração e similares” (9,2%) e as “Outras atividades dos serviços” (6,4%) são outras atividades com maior número de pedidos de desempregados.

Relativamente ao ano de 2012, assim como o já anteriormente abordado nos grupos profissionais, na generalidade dos

diferentes ramos dos três sectores de atividade económica assistiu-se a uma quebra do desemprego, com os decréscimos mais acentuados a serem registados no “Fabrico de veículos, automóveis, componentes e outro equipamento de transporte” (-25,5%), “Fabricação de têxteis” (-18,8%) e na “Indústria do couro e dos produtos do couro” (-17,7%). O inverso verifica-se nas “Atividades financeiras e de seguros”, com + 9,0%.

2. MOVIMENTO AO LONGO DO ANO

Ao longo de todo o ano de 2013, deram entrada, nos Serviços de Emprego do Continente, 762 683 pedidos de emprego. A grande maioria destes pedidos, 732 617 (96,1%), pertenciam a desempregados. Os restantes 30 066 (3,9%) eram provenientes de trabalhadores empregados que pretendiam mudar de emprego.

Na procura de emprego por parte dos desempregados, 86,0% das inscrições diziam respeito a situações de procura de um novo emprego. A procura de primeiro emprego representava 14,0% do total de desempregados inscritos.

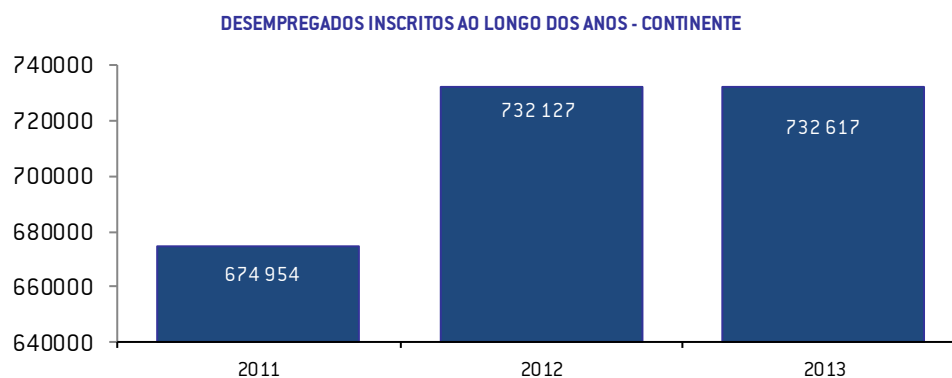
Relativamente ao ano de 2012, diminuiu o número total de pedidos de emprego (-0,6%). A procura de emprego por parte de trabalhadores empregados, os quais pretendiam mudar de emprego, sofreu uma forte redução (-14,9%). No entanto, embora de modo ligeiro, aumentaram os pedidos de emprego provenientes de desempregados (+0,1%). É de salientar que na evolução do fluxo de desempregados quanto às categorias verificou-se um aumento na categoria relativa à procura de primeiro emprego (+23,7%) e uma diminuição na procura de novo emprego (-3,0%) em 2013.

PEDIDOS DE EMPREGO POR CATEGORIA							
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO							
CONTINENTE	2011	%	2012	%	2013	%	Var. % 2013/2012
Pedidos de emprego	708 978	100,0	767 475	100,0	762 683	100,0	-0,6
Desempregados	674 954	95,2	732 127	95,4	732 617	96,1	+0,1
Procura de 1º emprego	67 994	10,1	82 751	11,3	102 402	14,0	+23,7
Procura de novo emprego	606 960	89,9	649 376	88,7	630 215	86,0	-3,0
Empregados	34 024	4,8	35 348	4,6	30 066	3,9	-14,9

Fonte: IEFP, I.P., DPG-PG-EP

2.1 DESEMPREGADOS INSCRITOS

Como já se referiu, ao longo do ano 2013, inscreveram-se nos Serviços de Emprego, do Continente, 732 617 desempregados. Este valor, representa uma estagnação face a 2012, do número de inscrições de desempregados (+490 inscrições; +0,1%).



Fonte: IEFP, I.P., DPG-PG-EP

A Região Norte, com 263 589 desempregados inscritos, continua a registar o fluxo mais elevado de desempregados inscritos, embora logo seguida da Região de Lisboa VT, com 262 156. No seu conjunto, estas *duas* Regiões detinham 71,8% do total de inscrições de desempregados que ao longo de 2013 deram entrada nos Serviços de Emprego do Continente. Ainda, em comparação com o ano de 2012, foram apenas estas *duas* Regiões, no Continente, que registaram mais inscrições. O acréscimo percentual mais acentuado verificou-se na Região de Lisboa VT (+1,4%) e, por contraponto, o decréscimo percentual mais acentuado na Região do Alentejo (-6,3%).

DESEMPREGADOS INSCRITOS POR REGIÃO							
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO							
	2011	%	2012	%	2013	%	Var.% 2013/2012
CONTINENTE	674 954	100,0	732 127	100,0	732 617	100,0	+0,1
Norte	240 311	35,6	261 696	35,7	263 589	36,0	+0,7
Centro	108 708	16,1	114 922	15,7	114 033	15,6	-0,8
Lisboa V. Tejo	236 476	35,0	258 589	35,3	262 156	35,8	+1,4
Alentejo	42 432	6,3	47 830	6,5	44 793	6,1	-6,3
Algarve	47 027	7,0	49 090	6,7	48 046	6,6	-2,1

Fonte: IEFP, I.P., DPG-PG-EP

Com um volume de inscrições inferiores às do ano anterior (2012) contam-se os grupos: “Trabalhadores não qualificados da agricultura e pescas” com -15,9%; “Operários e trabalhadores similares da indústria extrativa e construção civil” com -15,4%; “Condutores de veículos e operadores de equipamentos pesados móveis” com -10,6%.

Também na óptica das profissões, assinalam-se as *seis* que tiveram maior volume de desempregados inscritos, por ordem decrescente, em 2013: “Pessoal dos serviços, de proteção e segurança” com 114 535 (15,6% do total); “Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio” com 71 421 (9,7%); “Operários e trabalhadores similares da indústria extrativa e construção civil” com 60 139 (8,2%); “Empregados de escritório” com 59 880 (8,2%); “Manequins, vendedores e demonstradores” com 56 798 (7,8%); “Trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e indústria transformadora” com 55 812 (7,6%).

DESEMPREGADOS INSCRITOS POR PROFISSÃO

MOVIMENTO AO LONGO DO ANO

CONTINENTE

	2011	%	2012	%	2013	%	Var.% 2013/2012
1.1 - Quadros superiores da administração pública	188	0,0	173	0,0	210	0,0	+21,4
1.2 - Diretores de empresa	6 208	0,9	6 817	0,9	7 039	1,0	+3,3
1.3 - Diretores e gerentes de pequenas empresas	1 480	0,2	1 738	0,2	1 798	0,2	+3,5
2.1 - Especialistas ciências físicas, matem. e engenh.	11 015	1,6	14 020	1,9	16 246	2,2	+15,9
2.2 - Especialistas ciências da vida e prof. da saúde	5 938	0,9	7 539	1,0	8 859	1,2	+17,5
2.3 - Docentes ensino secundário, superior e prof. simil.	18 045	2,7	23 378	3,2	23 671	3,2	+1,3
2.4 - Outros especial. profissões intelectuais e científicas	22 940	3,4	27 396	3,7	33 167	4,5	+21,1
3.1 - Técn. nível interm. da física, química e engenh.	26 206	3,9	31 086	4,2	32 745	4,5	+5,3
3.2 - Prof. nível interm. das ciênc. da vida e da saúde	5 136	0,8	6 349	0,9	7 681	1,0	+21,0
3.3 - Profissionais de nível intermédio do ensino	10 567	1,6	11 152	1,5	12 310	1,7	+10,4
3.4 - Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	25 441	3,8	27 914	3,8	28 161	3,8	+0,9
4.1 - Empregados de escritório	60 643	9,0	62 467	8,5	59 880	8,2	-4,1
4.2 - Empregados de receção, caixas, bilheteiros e simil.	14 670	2,2	15 904	2,2	15 807	2,2	-0,6
5.1 - Pessoal dos serviços, de proteção e segurança	100 656	14,9	107 008	14,6	114 535	15,6	+7,0
5.2 - Manequins, vendedores e demonstradores	55 147	8,2	56 614	7,7	56 798	7,8	+0,3
6.1 - Trab. qualificados da agricultura e pesca	18 892	2,8	20 135	2,8	21 265	2,9	+5,6
6.2 - Agricultores e pescadores - subsistência	170	0,0	209	0,0	273	0,0	+30,6
7.1 - Operários e trab. simil. da ind. extrat. e c. civil	61 049	9,0	71 092	9,7	60 139	8,2	-15,4
7.2 - Trab. da metalurgia, metalomecânica e simil.	32 164	4,8	35 932	4,9	34 030	4,6	-5,3
7.3 - Mecânicos de prec., oleiros, vidreiros, artes gráficas	2 773	0,4	2 678	0,4	2 470	0,3	-7,8
7.4 - Outros operários, artífices e trabalhadores similares	27 168	4,0	27 535	3,8	24 895	3,4	-9,6
8.1 - Operadores de instalações fixas e similares	2 216	0,3	2 552	0,3	2 587	0,4	+1,4
8.2 - Operadores máquinas e trabalhadores da montagem	13 125	1,9	14 344	2,0	13 288	1,8	-7,4
8.3 - Condutor de veículos e oper. equip. pesados móveis	26 131	3,9	28 955	4,0	25 889	3,5	-10,6
9.1 - Trab. não qualific. dos serviços e comércio	67 756	10,0	67 788	9,3	71 421	9,7	+5,4
9.2 - Trab. não qualific. da agricultura e pescas	1 332	0,2	1 416	0,2	1 641	0,2	+15,9
9.3 - Trab. não qualific. minas, c. civil, ind. transf.	57 898	8,6	59 936	8,2	55 812	7,6	-6,9
Outros	0	0,0	0	0,0	0	0,0	-
TOTAL	674 954	100,0	732 127	100,0	732 617	100,0	+0,1

Fonte: IEFP, I.P., DPG-PG-EP

Por comparação com 2012, os *três* mais destacados acréscimos percentuais de inscrições de desempregados, por ordem decrescente, fez-se sentir nos “Agricultores e pescadores – subsistência”, grupo que se pode considerar residual - com +30,6% (equivalente a +64 inscrições), seguindo-se os “Quadros superiores da administração pública” com +21,4%, também com peso relativo sem significado, e por último, “Outros especialistas, profissões intelectuais e científicas” com +21,1% (equivalente a +5 771 inscrições).

Quanto à atividade económica, a evolução face ao ano anterior (2012) mostra os decréscimos percentuais mais expressivos: “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos” [-17,9%]; “Fabricação de têxteis” [-17,5%]; “Indústria do couro e dos produtos de couro” [-17,5%]. Sectores como o da “Construção” e das “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” que tinham apresentado variações positivas significativas

no ano anterior (2012/2011), registam agora variações significativas, mas de sinal contrário, respetivamente, -16,6% e -7,7%.

Considerando o sector de actividade de que são provenientes os desempregados inscritos à procura de novo emprego, verifica-se que: 69,9% provêm do sector dos “Serviços”; 25,5% da “Indústria, energia, água e construção”; 4,4% do sector da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”.

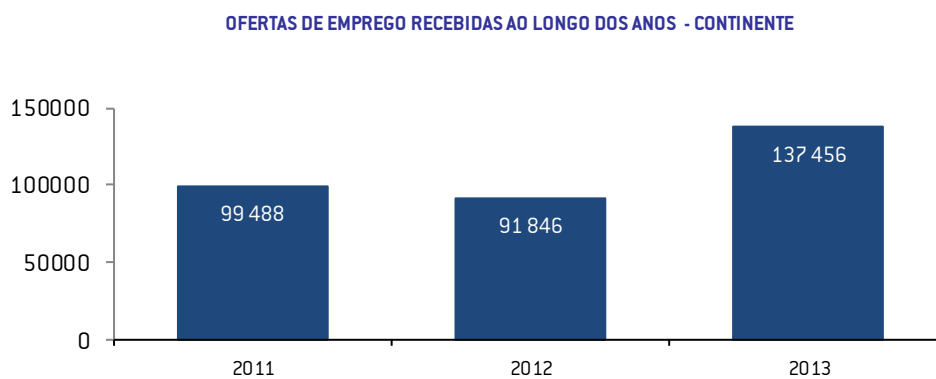
DESEMPREGADOS QUE PROCURAM NOVO EMPREGO, POR ATIVIDADE ECONÓMICA DE ORIGEM DO DESEMPREGO							
Movimento ao longo do ano							
CONTINENTE							
	2011	%	2012	%	2013	%	Var.% 2013/2012
Agricultura, Prod. Animal, Caça, Floresta e Pesca	24 606	4,1	25 800	4,0	27 610	4,4	+7,0
Indústria, Energia e Água e Construção	172 782	28,5	187 696	28,9	160 857	25,5	-14,3
Indústrias extrativas	2 342	0,4	2 204	0,3	2 464	0,4	+11,8
Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	14 536	2,4	15 060	2,3	14 571	2,3	-3,2
Fabricação de têxteis	5 589	0,9	4 486	0,7	3 699	0,6	-17,5
Indústria do vestuário	17 229	2,8	15 812	2,4	13 398	2,1	-15,3
Indústria do couro e dos produtos do couro	4 211	0,7	4 398	0,7	3 627	0,6	-17,5
Indústria da madeira e da cortiça	3 432	0,6	3 495	0,5	3 440	0,5	-1,6
Indústrias do papel, impressão e reprodução	2 409	0,4	2 512	0,4	2 083	0,3	-17,1
Fab. prod. petrolif., químicos, farmaceutic, borracha e plástico	3 995	0,7	4 037	0,6	3 527	0,6	-12,6
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	5 019	0,8	5 284	0,8	4 514	0,7	-14,6
Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	9 539	1,6	10 777	1,7	8 973	1,4	-16,7
Fab. equip. informático, elétrico, máquinas e equipamentos. n. e.	5 240	0,9	5 445	0,8	4 579	0,7	-15,9
Fab. veículos. automóv., compon. e outro equip. de transporte	4 491	0,7	4 158	0,6	3 510	0,6	-15,6
Fab. mobiliário, repar. instal. maq. equip.e outras ind. transform.	8 565	1,4	9 700	1,5	8 409	1,3	-13,3
Eletric., gás e água, saneamento, resíduos e despoluição	2 170	0,4	2 310	0,4	2 316	0,4	+0,3
Construção	84 015	13,8	98 018	15,1	81 747	13,0	-16,6
Serviços	409 258	67,4	435 364	67,0	440 457	69,9	+1,2
Comércio, manuf. repar. de veículos automóveis e motociclos	8 598	1,4	10 162	1,6	8 338	1,3	-17,9
Comércio por grosso e a retalho	75 786	12,2	78 137	12,0	75 500	12,0	-3,4
Transportes e armazenagem	12 256	2,0	13 889	2,1	12 494	2,0	-10,0
Alojamento, restauração e similares	64 842	10,4	69 960	10,8	70 815	11,2	+1,2
Atividades de informação e de comunicação	7 679	1,2	8 669	1,3	8 400	1,3	-3,1
Atividades financeiras e de seguros	3 773	0,6	3 825	0,6	4 489	0,7	+17,4
Ativid. imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	126 312	20,3	135 696	20,9	144 595	22,9	+6,6
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	11 411	1,8	13 163	2,0	12 153	1,9	-7,7
Admin. pública, educação, atividades de saúde e apoio social	64 146	10,3	66 121	10,2	65 261	10,4	-1,3
Outras atividades de serviços	34 455	5,5	35 742	5,5	38 412	6,1	+7,5
Sem classificação	314	0,1	516	0,1	1 291	0,2	+150,2
TOTAL	606 960	100,0	649 376	100,0	630 215	100,0	-3,0

Fonte: IEFP, I.P., DPG-PG-EP

No sector secundário, continua a distinguir-se, bem destacado na procura de novo emprego, o ramo da “Construção”, como origem do maior volume de inscrições de desempregados, 81 747, o equivalente a 13% do total do sector. No sector dos serviços, evidenciam-se as “Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio”, responsáveis por 144 595 inscrições de desempregados, 22,9% do total. As *três* posições seguintes, com 12,0%, 11,2% e 10,4% da proveniência dos inscritos pertenciam, respetivamente, ao “Comércio por grosso e a retalho”, ao “Alojamento, restauração e similares” e à “Administração pública, educação, atividades da saúde e apoio social”.

2.2. OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS

Ao longo do ano 2013, receberam-se, nos Serviços de Emprego do Continente 137 456 ofertas de emprego. No período observado, últimos *três* anos, verifica-se que o ano de 2012 registou o mais baixo volume de ofertas recebidas, por contraponto ao ano de 2013 que apresenta o valor mais elevado. Assim, 2013 regista uma inversão bastante acentuada quanto ao fluxo de ofertas recebidas, o que se traduz numa subida de 49,7%, ou seja, mais 45 610 ofertas recebidas do que no ano anterior.



Fonte: IEFP, I.P., DPG-PG-EP

Fonte: IEFP, I.P., DPG-PG-EP

Observando a evolução nas *cinco* regiões do Continente, conclui-se que o Norte, Lisboa e Vale do Tejo (LVTejo), logo seguida do Centro se distinguiram das outras *duas* regiões, que somadas, detêm 86,5% das ofertas. Com efeito, em 2013, o Norte recebeu 54 462 (39,6%), LVTejo 32 685 (23,8%) e o Centro 31 699 (23,1%).

Em termos evolutivos, por comparação com 2012, todas as regiões do Continente apresentaram acréscimos, embora bem distintos, nos volumes de ofertas recebidas, sendo a região de LVTejo a que apresentou a maior variação do volume de ofertas (+78,5%) e a do Alentejo a variação menor (+10,1%).

OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS POR REGIÃO							
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO							
	2011	%	2012	%	2013	%	Var.% 2013/2012
CONTINENTE	99 488	100,0	91 846	100,0	137 456	100,0	+49,7
Norte	39 209	39,4	35 146	38,3	54 462	39,6	+55,0
Centro	25 508	25,6	23 195	25,3	31 699	23,1	+36,7
Lisboa V. Tejo	20 228	20,3	18 315	19,9	32 685	23,8	+78,5
Alentejo	8 460	8,5	9 744	10,6	10 733	7,8	+10,1
Algarve	6 083	6,1	5 446	5,9	7 877	5,7	+44,6

Fonte: IEFP, I.P., DPG-PG-EP

No que se refere às profissões que, em 2013, constituíram o principal alvo das ofertas de emprego recebidas pelos Serviços de Emprego do Continente, evidenciam-se os *três* principais grupos profissionais: “Pessoal dos serviços, de proteção e segurança” (17,8%); “Trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e indústria transformadora” (10,4%); “Outros operários, artífices e trabalhadores similares” (10,4%). Estes grupos de profissões, representavam, no seu conjunto, 38,6% do total de ofertas de emprego recebidas.

OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS POR PROFISSÃO

MOVIMENTO AO LONGO DO ANO

CONTINENTE

	2011	%	2012	%	2013	%	Var. Abs. 2013/2012
1.1 - Quadros superiores da administração pública	4	0,0	2	0,0	1	0,0	- 1
1.2 - Diretores de empresa	206	0,2	317	0,3	647	0,5	+ 330
1.3 - Diretores e gerentes de pequenas empresas	90	0,1	73	0,1	221	0,2	+ 148
2.1 - Especialistas ciências físicas, matem. e engenh.	839	0,8	1 412	1,5	2 217	1,6	+ 805
2.2 - Especialistas ciências da vida e prof. da saúde	330	0,3	638	0,7	1 178	0,9	+ 540
2.3 - Docentes ensino secundário, superior e prof. simil.	849	0,9	773	0,8	615	0,4	- 158
2.4 - Outros especial. profissões intelectuais e científicas	947	1,0	1 226	1,3	2 675	1,9	+1 449
3.1 - Téc. nível interm. da física, química e engenh.	2 447	2,5	2 397	2,6	4 050	2,9	+1 653
3.2 - Prof. nível interm. das ciênc. da vida e da saúde	440	0,4	572	0,6	950	0,7	+ 378
3.3 - Profissionais de nível intermédio do ensino	478	0,5	692	0,8	1 069	0,8	+ 377
3.4 - Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	3 973	4,0	3 421	3,7	5 397	3,9	+1 976
4.1 - Empregados de escritório	5 392	5,4	4 788	5,2	8 408	6,1	+3 620
4.2 - Empregados de receção, caixas, bilheteiros e simil.	2 154	2,2	2 744	3,0	4 432	3,2	+1 688
5.1 - Pessoal dos serviços, de proteção e segurança	18 358	18,5	16 884	18,4	24 534	17,8	+7 650
5.2 - Manequins, vendedores e demonstradores	5 614	5,6	4 587	5,0	5 433	4,0	+ 846
6.1 - Trab.qualificados da agricultura e pesca	5 166	5,2	6 175	6,7	7 109	5,2	+934
6.2 - Agricultores e pescadores – subsistência	33	0,0	11	0,0	54	0,0	+ 43
7.1 - Operários e trab.simil. da ind.extrat. e c.civil	6 440	6,5	4 592	5,0	7 108	5,2	+2 516
7.2 - Trab. da metalurgia, metalomecânica e simil.	6 299	6,3	5 544	6,0	8 341	6,1	+2 797
7.3 - Mecânicos de prec., oleiros, vidreiros, artes gráficas	339	0,3	397	0,4	476	0,3	+ 79
7.4 - Outros operários, artífices e trabalhadores similares	10 148	10,2	9 165	10,0	14 247	10,4	+5 082
8.1 - Operadores de instalações fixas e similares	518	0,5	499	0,5	665	0,5	+ 166
8.2 - Operadores máquinas e trabalhadores da montagem	3 151	3,2	3 840	4,2	6 428	4,7	+2 588
8.3 - Condutor de veículos e oper. equip. pesados móveis	3 258	3,3	2 407	2,6	3 609	2,6	+1 202
9.1 - Trab. não qualific. dos serviços e comércio	9 065	9,1	7 794	8,5	11 138	8,1	+3 344
9.2 - Trab. não qualific. da agricultura e pescas	689	0,7	1 081	1,2	2 218	1,6	+1 137
9.3 - Trab. não qualific. minas, c.civil, ind. transf.	12 261	12,3	9 815	10,7	14 236	10,4	+4 421
TOTAL	99 488	100,0	91 846	100,0	137 456	100,0	+45 610

Fonte: IEFP, I.P., DPG-PG-EP

Agora, observando a evolução do volume de ofertas recebidas, comparativamente ao ano anterior (2013/2012), verificaram-se acréscimos na quase totalidade dos grupos profissionais, com destaque para os seguintes: “Pessoal dos serviços, de proteção e segurança” (+7 650 postos de trabalho); “Outros operários, artífices e trabalhadores similares” (+5 082); “Trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e indústria transformadora” (+4 421); “Empregados de escritório” (+3 620); “Trabalhadores não qualificados de minas, construção civil, indústria transformadora” (+3 344).

Com evolução negativa do número de ofertas recebidas, salienta-se que apenas *um* grupo profissional obteve este registo - “Docentes do ensino secundário, superior e professores similares” (-158 postos de trabalho).

Quanto à atividade económica, a origem das ofertas de emprego que, ao longo do ano 2013, foram comunicadas aos Serviços de Emprego (Continente) tiveram a sua proveniência, maioritariamente, do sector dos “Serviços” (63,7% do total), 30,5% eram oriundas da “Indústria, energia, água e construção” e 5,8% pertenciam ao sector da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”.

OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS POR ACTIVIDADE ECONÓMICA
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO

CONTINENTE

	2011	%	2012	%	2013	%	Var. Abs. 2013/2012
Agricultura, Prod. Animal, Caça, Floresta e Pesca	4 826	4,8	5 920	6,4	7 994	5,8	+2 074
Indústria, Energia e Água e Construção	29 646	29,8	25 051	27,3	41 945	30,5	+16 894
Indústrias extrativas	182	0,2	178	0,2	242	0,2	+ 64
Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	3 375	3,4	3 379	3,7	5 016	3,6	+1 637
Fabricação de têxteis	1 227	1,2	1 033	1,1	2 702	2,0	+1 669
Indústria do vestuário	4 601	4,6	4 468	4,9	7 088	5,2	+2 620
Indústria do couro e dos produtos do couro	2 760	2,8	1 793	2,0	3 180	2,3	+1 387
Indústria da madeira e da cortiça	895	0,9	685	0,7	787	0,6	+ 102
Indústrias do papel, impressão e reprodução	299	0,3	270	0,3	529	0,4	+ 259
Fab. prod. petrolíf., químicos, farmacêutic, borracha e plástico	859	0,9	888	1,0	1 411	1,0	+ 523
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	620	0,6	643	0,7	934	0,7	+ 291
Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	2 721	2,7	2 275	2,5	3 627	2,6	+1 352
Fab. equip. informático, elétrico, máquinas e equipamentos. n. e.	1 077	1,1	1 084	1,2	1 737	1,3	+ 653
Fab. veículos. automóv., compon. e outro equip. de transporte	414	0,4	642	0,7	1 023	0,7	+ 381
Fab. mobiliário., repar. instal. maq. equip. e outras ind. transform.	1 497	1,5	1 137	1,2	2 892	2,1	+1 755
Eletric., gás e água, saneamento, resíduos e despoluição	527	0,5	579	0,6	1 072	0,8	+493,0
Construção	8 592	8,6	5 997	6,5	9 705	7,1	+3 708
Serviços	64 958	65,3	60 831	66,2	87 513	63,7	+26 682
Comércio, manut. repar. de veículos automóveis e motociclos	1 676	1,7	1 256	1,4	2 026	1,5	+ 770
Comércio por grosso e a retalho	11 681	11,7	9 743	10,6	15 788	11,5	+6 045
Transportes e armazenagem	1 708	1,7	1 396	1,5	2 230	1,6	+ 834
Alojamento, restauração e similares	12 987	13,1	10 544	11,5	14 238	10,4	+3 694
Atividades de informação e de comunicação	762	0,8	1 409	1,5	2 424	1,8	+1 015
Atividades financeiras e de seguros	247	0,2	271	0,3	518	0,4	+ 247
Ativid. imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	21 526	21,6	20 088	21,9	26 733	19,4	+6 645
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2 795	2,8	3 442	3,7	5 473	4,0	+2 031
Admin. pública, educação, atividades de saúde e apoio social	7 315	7,4	8 869	9,7	12 291	8,9	+3 422
Outras atividades de serviços	4 261	4,3	3 813	4,2	5 792	4,2	+1 979
Sem classificação	58	0,1	44	0,0	4	0,0	- 40
TOTAL	99 488	100,0	91 846	100,0	137 456	100,0	+45 610

Fonte: IEFP, I.P., DPG-PG-EP

Assim, no sector dos “Serviços”, as atividades responsáveis pelo maior volume de ofertas, próximo do alinhamento do ano transato, são : “Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio” com 26 733 ofertas de emprego recebidas; “Comércio por grosso e a retalho” com 15 788; “Alojamento, restauração e similares” com 14 238; “Administração pública, educação, atividades de saúde e de apoio social” com 12 291. Estas atividades são responsáveis por 78,9% do volume das ofertas do sector dos “Serviços” e por 50,2% do total de ofertas recebidas ao longo do ano.

No sector secundário (30,5% do total das ofertas recebidas), o ramo da “Construção” foi a atividade que gerou o maior volume de ofertas - o equivalente a 9 705 ofertas (7,1%), seguida da “Indústria de têxteis” com 7 088 (5,2%) e das “Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco” com 5 016 (3,6%).

Em termos de evolução anual, relativamente a 2012, verificou-se uma inversão completa da tendência comparativa anterior (2012/2011), isto é, todas as variações apresentam sinal positivo.

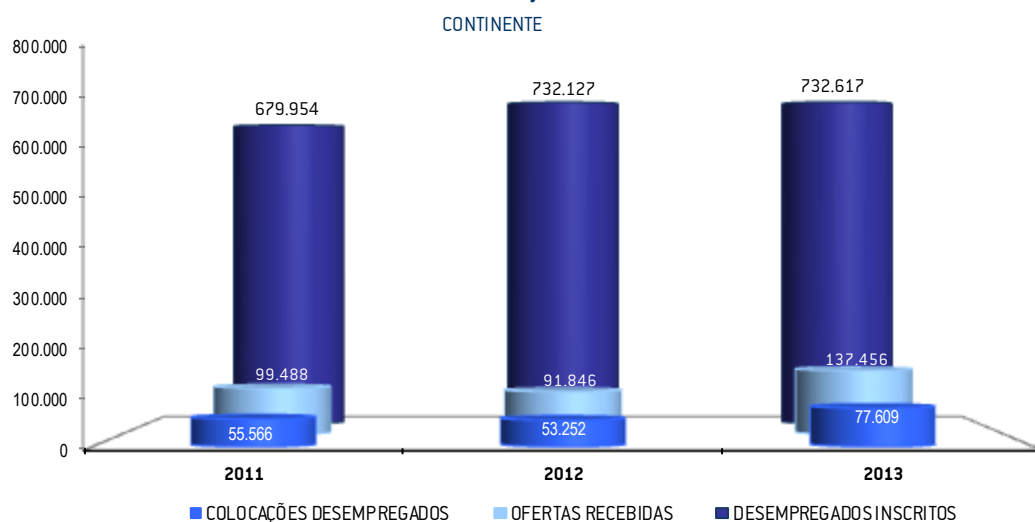
Com efeito, os *cinco* acréscimos mais significativos e que representam cerca de 52% das variações absolutas, quanto ao volume de ofertas recebidas por atividade económica, foram: “Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio” (+6 645); “Comércio por grosso e a retalho” (+6 045); “Construção” (+3 708); “Alojamento, restauração e similares” (+3 694); “Administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social” (+3 422).

2.3 AJUSTAMENTO ENTRE PROCURA E OFERTA DE EMPREGO

No decurso do ano de 2013, os CTE do continente efetuaram um total de 82 623 colocações no mercado de trabalho, das quais 77 609 foram realizadas a trabalhadores desempregados, a que corresponde 93,9% do total das colocações. Esta atividade apresenta uma variação de +45,7% em relação ao ano homólogo, o equivalente a mais 24 357 desempregados colocados.

Da análise da evolução dos desempregados inscritos, das ofertas recebidas e das colocações efetuadas (variáveis intrínsecas do ajustamento entre a procura e a oferta do emprego) é possível observar, ao contrário do que sucedeu na generalidade dos últimos anos que a par do ligeiro aumento de desempregados inscritos se assiste a um aumento do volume de ofertas de emprego recebidas e, consequentemente, das colocações efetuadas. Na comparação homóloga de 2013/2012 este facto traduz-se em mais de 45,7% de colocações, num acréscimo de 49,7% de ofertas comunicadas pelas entidades empregadoras e num aumento de 0,1% do número de desempregados inscritos ao longo do ano, variações que são mais favoráveis para o ajustamento do que as verificadas em 2012/2011.

DESEMPREGADOS INSCRITOS, OFERTAS RECEBIDAS E COLOCAÇÕES DE DESEMPREGADOS EFETUADAS AO LONGO DOS ANOS



Fonte: IEFP, I.P., P.G-EP

Mantendo a mesma distribuição a nível regional dos demais anos, o Norte continua a evidenciar-se com maior número de desempregados colocados (34,2%), seguindo-se o Centro (28,0%) e, um pouco mais distante, Lisboa VT (22,7%). Conclui-se, deste modo, que perto de 84,9% das colocações realizadas se concentram nestas três regiões do Continente.

Em termos evolutivos, constata-se um aumento do volume desta variável a nível global, na passagem de 2012 para 2013, sendo que o acréscimo mais elevado ocorreu em Lisboa e VT e no Norte, com +73,0% e 50,6%, respetivamente. A região do Alentejo é a região que apresenta menor aumento nas colocações (+16,8%).

COLOCAÇÕES DE DESEMPREGADOS POR REGIÃO							
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO							
	2011	%	2012	%	2013	%	Var.% 2013/2012
CONTINENTE	55 566	100,0	53 252	100,0	77 609	100,0	+45,7
NORTE	18.799	33,8	17.611	33,1	26 525	34,2	+50,6
CENTRO	17.578	31,6	16.221	30,5	21 723	28,0	+33,9
LISBOA VT	10.710	19,3	10.188	19,1	17 624	22,7	+73,0
ALENTEJO	4.599	8,3	5.617	10,5	6 558	8,5	+16,8
ALGARVE	3.880	7,0	3.615	6,8	5 179	6,7	+43,3

Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

Quanto à caracterização dos desempregados colocados, com base no quadro que se segue, verifica-se que em 2013 abrange maioritariamente mulheres (55,7%), adultos entre os 35 e 54 anos (46,0%), candidatos que procuram um novo emprego (93,2%), detentores de escolaridade igual ao Secundário (30,1%) e com tempo de inscrição inferior a 1 ano (70,6%).

ESTRUTURA DAS COLOCAÇÕES DE DESEMPREGADOS		
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO		
CONTINENTE	2013	
	Colocações de Desempregados	%
Género		
Homens	34.385	44,3
Mulheres	43.224	55,7
Idade		
< 25 anos	13172	17,0
25-34 anos	24510	31,6
35-54 anos	35683	46,0
55 anos e +	4244	5,5
Situação face à Procura de Emprego		
1º Emprego	5.300	6,8
Novo Emprego	72.309	93,2
Habilitações		
Nenhum nível de instrução	1.280	1,6
Básico – 1º ciclo	9.629	12,4
Básico – 2º ciclo	12.611	16,2
Básico – 3º ciclo	19.802	25,5
Secundário	23.348	30,1
Superior	10.939	14,1
Tempo de Inscrição		
< 1 ano	54.813	70,6
>= 1 ano	22.796	29,4
TOTAL	77.609	100,0

Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

Por grupo profissional, e tendo em conta as 77 609 colocações de desempregados, 42,0% destes indivíduos foram colocados nos seguintes grupos de profissões: “Pessoal dos serviços, de proteção e segurança” (18,2%), “Trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e indústria transformadora” (13,5%) e “Outros operários, artífices e trabalhadores similares” (8,7%). Este conjunto profissional mantém-se como o mais representativo das colocações ao longo destes últimos anos. Em sentido oposto, os grandes grupos profissionais referentes a “Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa” e “Outros especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas” revelam-se pouco expressivos face ao total de colocações efetuadas para os desempregados.

ESTRUTURA DAS COLOCAÇÕES DE DESEMPREGADOS POR PROFISSÃO

MOVIMENTO AO LONGO DO ANO

CONTINENTE	2011	%	2012	%	2013	%	var	
							2012/2011	2013/2012
1.1 - Quadros superiores da administração pública	3	0,0	2	0,0	0	0,0	-1,0	-2,0
1.2 - Diretores de empresa	60	0,1	141	0,3	347	0,4	+81,0	+206,0
1.3 - Diretores e gerentes de pequenas empresas	24	0,0	35	0,1	118	0,2	+11,0	+83,0
2.1 - Especialistas ciências físicas, matem. e engenh.	278	0,5	476	0,9	1141	1,5	+198,0	+665,0
2.2 - Especialistas ciências da vida e prof. da saúde	181	0,3	321	0,6	651	0,8	+140,0	+330,0
2.3 - Docentes ensino secundário, superior e prof. simil.	451	0,8	527	1,0	324	0,4	+76,0	-203,0
2.4 - Outros especial. profissões intelectuais e científicas	430	0,8	718	1,3	1500	1,9	+288,0	+782,0
3.1 - Técn. nível interm. da física, química e engenh.	923	1,7	1.068	2,0	2062	2,7	+145,0	+994,0
3.2 - Prof. nível interm. das ciênc. da vida e da saúde	241	0,4	394	0,7	652	0,8	+153,0	+258,0
3.3 - Profissionais de nível intermédio do ensino	283	0,5	398	0,7	627	0,8	+115,0	+229,0
3.4 - Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	1.274	2,3	1.369	2,6	2097	2,7	+95,0	+728,0
4.1 - Empregados de escritório	2.881	5,2	3.056	5,7	5182	6,7	+175,0	+2126,0
4.2 - Empregados de receção, caixas, bilheteiros e simil.	1.261	2,3	1.431	2,7	2551	3,3	+170,0	+1120,0
5.1 - Pessoal dos serviços, de proteção e segurança	10.639	19,1	10.039	18,9	14118	18,2	-600,0	+4079,0
5.2 - Manequins, vendedores e demonstradores	3.789	6,8	2.996	5,6	3307	4,3	-793,0	+311,0
6.1 - Trab. qualificados da agricultura e pesca	3.098	5,6	3.690	6,9	4296	5,5	+592,0	+606,0
6.2 - Agricultores e pescadores - subsistência	22	0,0	3	0,0	32	0,0	-19,0	+29,0
7.1 - Operários e trab. simil. da ind. extrativa e c. civil	3.144	5,7	2.229	4,2	3443	4,4	-915,0	+1214,0
7.2 - Trab. da metalurgia, metalomecânica e simil.	2.835	5,1	2.619	4,9	4007	5,2	-216,0	+1388,0
7.3 - Mecânicos de prec., oleiros, vidreiros, artes gráficas	217	0,4	278	0,5	288	0,4	+61,0	+10,0
7.4 - Outros operários, artífices e trabalhadores similares	5.563	10,0	5.149	9,7	6771	8,7	-414,0	+1622,0
8.1 - Operadores de instalações fixas e similares	211	0,4	260	0,5	371	0,5	+49,0	+111,0
8.2 - Operadores máquinas e trabalhadores da montagem	2.046	3,7	2.650	5,0	4171	5,4	+604,0	+1521,0
8.3 - Condutor de veículos e oper. equip. pesados móveis	1.730	3,1	1.383	2,6	2159	2,8	-347,0	+776,0
9.1 - Trab. não qualific. dos serviços e comércio	4.996	9,0	4.376	8,2	5758	7,4	-620,0	+1382,0
9.2 - Trab. não qualific. da agricultura e pescas	534	1,0	530	1,0	1164	1,5	-4,0	+634,0
9.3 - Trab. não qualific. minas, c. civil, ind. transf.	8.452	15,2	7.114	13,4	10471	13,5	-1338,0	+3357,0
9.9 - Outras	-	-	-	-	1	0,0	-	-
TOTAL	55.566	100,0	53.252	100,0	77609	100,0	-2314,0	24357,0

Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

As variações homólogas de 2013/2012 observam aumentos substanciais nas colocações relativas às profissões mais qualificadas em especial dos “Especialistas ciências físicas, matemática e engenharia” e dos “Quadros superiores da administração pública”, se considerarmos as profissões com valores absolutos mais elevados.

A atividade económica dos desempregados colocados ao longo de 2013, concentrou-se no sector dos “Serviços”, o qual apresenta um peso de 65,8% face ao total, sendo que os principais subsectores empregadores foram as “Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio” (20,2%), a “Administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social” (10,7%), o “Alojamento, restauração e similares” (10,5%) e o “Comércio por grosso e a retalho” (11,7%).

A “Indústria” representou, no ano em análise, 28,3% das colocações efetuadas, com destaque para a “Construção” (6,2%), seguida da “Indústria do vestuário” (4,3%). O peso do “sector primário” diminuiu de importância na perspetiva do ajustamento, visto em 2012 representar 6,4% do valor global das colocações, e em 2013 5,9%.

ESTRUTURA DAS COLOCAÇÕES DE DESEMPREGADOS POR ATIVIDADE ECONÓMICA								
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO								
CONTINENTE	2011	%	2012	%	2013	%	var	
							2012/2011	2013/2012
Agricultura, Prod. Animal, Caça, Floresta e Pesca	2.928	5,3	3.410	6,4	4616	5,9	+482	+1206
Indústria, Energia e Água e Construção	16.165	29,1	14.152	26,6	21939	28,3	-2013	+7787
Indústrias extrativas	117	0,2	97	0,2	155	0,2	-20	+58
Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	2.240	4,0	2.384	4,5	3290	4,2	+144	+906
Fabricação de têxteis	681	1,2	641	1,2	1382	1,8	-40	+741
Indústria do vestuário	2.823	5,1	2.535	4,8	3368	4,3	-288	+833
Indústria do couro e dos produtos do couro	1.143	2,1	852	1,6	1281	1,7	-291	+429
Indústria da madeira e da cortiça	416	0,7	363	0,7	394	0,5	-53	+31
Indústrias do papel, impressão e reprodução	136	0,2	144	0,3	300	0,4	+8	+156
Fab. prod. petrolíf., químicos, farmacêutic, borracha e plástico	548	1,0	556	1,0	882	1,1	+8	+326
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	377	0,7	420	0,8	566	0,7	+43	+146
Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	1.433	2,6	1.356	2,5	2058	2,7	-77	+702
Fab. equip. informático, elétrico, máquinas e equipamentos. n. e.	621	1,1	554	1,0	1073	1,4	-67	+519
Fab. veículos. automóv., compon. e outro equip. de transporte	214	0,4	315	0,6	720	0,9	+101	+405
Fab. mobiliário., repar. instal. maq. equip.e outras ind. transform.	771	1,4	570	1,1	1239	1,6	-201	+669
Elétric., gás e água, saneamento, resíduos e despoluição	324	0,6	351	0,7	414	0,5	+27	+63
Construção	4.321	7,8	3.014	5,7	4817	6,2	-1307	+1803
Serviços	36.431	65,6	35.653	67,0	51053	65,8	-778	+15400
Comércio, manut. repar. de veículos automóveis e motociclos	842	1,5	590	1,1	971	1,3	-252	+381
Comércio por grosso e a retalho	6.934	12,5	6.026	11,3	9061	11,7	-908	+3035
Transportes e armazenagem	910	1,6	774	1,5	1332	1,7	-136	+558
Alojamento, restauração e similares	7.347	13,2	6.204	11,7	8126	10,5	-1143	+1922
Atividades de informação e de comunicação	346	0,6	626	1,2	1348	1,7	+280	+722
Atividades financeiras e de seguros	119	0,2	165	0,3	262	0,3	+46	+97
Ativid. imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	11.673	21,0	11.337	21,3	15656	20,2	-336	+4319
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.149	2,1	1.671	3,1	3040	3,9	+522	+1369
Admin. pública, educação, atividades de saúde e apoio social	5.066	9,1	6.269	11,8	8277	10,7	+1203	+2008
Outras atividades de serviços	2.045	3,7	1.991	3,7	2980	3,8	-54	+989
Sem classificação	42	0,1	37	0,1	1,0	0,0	-5	-36
TOTAL	55.566	100,0	53.252	100,0	77.609	100,0	-2314,0	24.357,0

Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

Em termos anuais, o contributo de cada setor de atividade económica para a colocação dos desempregados altera a tendência para a perda de importância nos três sectores de atividade registando variações homólogas positivas e crescentes em todos eles.

Se a passagem de 2011 para 2012 denunciava um panorama menos favorável, com menos atividades económicas a refletir acréscimos no número de colocações (somente 50 das 261). Os valores mais elevados das variações homólogas encontram-se, no “Fabrico de veículos automóveis componentes e outro tipo de equipamentos de transporte” no “Fabrico de mobiliário, reparação e instalação de máquinas” e nas “Fabricação de têxteis”.

COLOCAÇÕES DE DESEMPREGADOS POR ATIVIDADE ECONÓMICA

VARIAÇÃO (%) 2013/2012 (ORDEM DECRESCENTE)

MOVIMENTO AO LONGO DO ANO



Fonte: IEFP, IP., PG-EP

O quadro que a seguir se apresenta permite comparar o comportamento das variáveis responsáveis pelo ajustamento do mercado de trabalho, no ano de 2013, no que respeita à vertente profissional. Deste modo, de entre as profissões existentes, podemos concluir que continua a ser, em comparação com 2012, o “Pessoal dos serviços, de proteção e segurança” o único grupo que assume, em simultâneo, maior peso no desemprego (15,6%), nas ofertas de emprego recebidas (17,8%) e nas colocações dos inscritos desempregados (18,2%). Também é notório um equilíbrio nestas variáveis nos grupos profissionais dos “Trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio” e dos “Outros técnicos e profissionais de nível intermédio” e dos “Trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e indústrias transformadoras”. Neste último caso o peso das ofertas e das colocações excede o do desemprego.

Isto reflete, obviamente, um maior dinamismo do mercado, nas dimensões da procura, oferta e colocações, em torno destes grupos profissionais, ou seja, se por um lado, são as profissões pretendidas por grande parte dos desempregados, por outro lado, são as mais comunicadas aos Serviços de Emprego pelas empresas, facilitando assim o processo de ajustamento no mercado de trabalho.

Outro grupo profissional a salientar diz respeito aos “Outros operários, artífices e trabalhadores similares”, que continua a apresentar um baixo peso de inscritos no desemprego, mas que contrasta com uma percentagem bastante significativa na obtenção de ofertas de emprego e de colocações efetuadas. Numa situação inversa à anteriormente referida encontram-se os “Empregados de escritório” e os “Operários e trabalhadores similares da indústria extrativa e

da construção civil” que evidenciam um maior número de desempregados, mas que têm uma representatividade mais baixa nas ofertas recolhidas e nas colocações realizadas.

ESTRUTURA DO MOVIMENTO AO LONGO DO ANO POR PROFISSÃO			
CONTINENTE	Desempregados inscritos	Ofertas recebidas	Colocações desempregados
1.1 - Quadros superiores da administração pública	0,0	0,0	0,0
1.2 - Diretores de empresa	1,0	0,5	0,4
1.3 - Diretores e gerentes de pequenas empresas	0,2	0,2	0,2
2.1 - Especialistas ciências físicas, matem. e engenh.	2,2	1,6	1,5
2.2 - Especialistas ciências da vida e prof. da saúde	1,2	0,9	0,8
2.3 - Docentes ensino secundário, superior e prof. simil.	3,2	0,4	0,4
2.4 - Outros especial. profissões intelectuais e científicas	4,5	1,9	1,9
3.1 - Técn. nível interm. da física, química e engenh.	4,5	2,9	2,7
3.2 - Prof. nível interm. das ciênc. da vida e da saúde	1,0	0,7	0,8
3.3 - Profissionais de nível intermédio do ensino	1,7	0,8	0,8
3.4 - Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	3,8	3,9	2,7
4.1 - Empregados de escritório	8,2	6,1	6,7
4.2 - Empregados de receção, caixas, bilheteiros e simil.	2,2	3,2	3,3
5.1 - Pessoal dos serviços, de proteção e segurança	15,6	17,8	18,2
5.2 - Manequins, vendedores e demonstradores	7,8	4,0	4,3
6.1 - Trab. qualificados da agricultura e pesca	2,9	5,2	5,5
6.2 - Agricultores e pescadores - subsistência	0,0	0,0	0,0
7.1 - Operários e trab. simil. da ind. extract. e c. civil	8,2	5,2	4,4
7.2 - Trab. da metalurgia, metalomecânica e simil.	4,6	6,1	5,2
7.3 - Mecânicos de prec., oleiros, vidreiros, artes gráficas	0,3	0,3	0,4
7.4 - Outros operários, artífices e trabalhadores similares	3,4	10,4	8,7
8.1 - Operadores de instalações fixas e similares	0,4	0,5	0,5
8.2 - Operadores máquinas e trabalhadores da montagem	1,8	4,7	5,4
8.3 - Condutor de veículos e oper. equip. pesados móveis	3,5	2,6	2,8
9.1 - Trab. não qualific. dos serviços e comércio	9,7	8,1	7,4
9.2 - Trab. não qualific. da agricultura e pescas	0,2	1,6	1,5
9.3 - Trab. não qualific. minas, c. civil, ind. transf.	7,6	10,3	13,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0

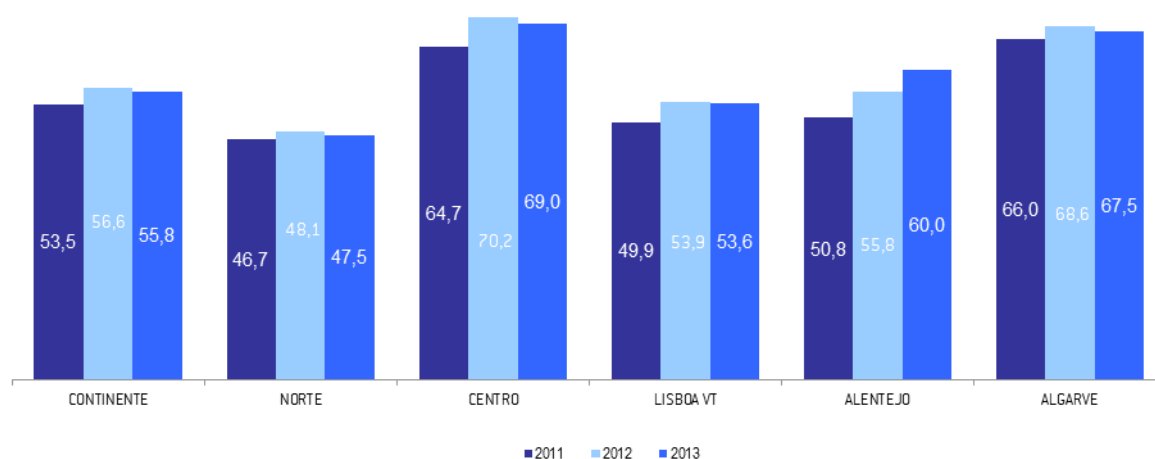
Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

Focando a análise na taxa anual de satisfação da oferta¹, no Continente, esta atinge, em 2013, 55,8%, o que significa que, para cerca de 100 postos de trabalho disponíveis, perto de 56 foram preenchidos com candidatos a emprego registados nos Serviços de Emprego. Na continuidade dos anos anteriores, o Centro e o Algarve distinguem-se das restantes regiões por apresentarem uma capacidade de resposta mais elevada no que concerne ao aproveitamento das ofertas, superando os níveis alcançados para o Continente, com 69% e 67,5%, respetivamente. Com resultados menos favoráveis face ao Continente, temos o Norte (47,5%) e Lisboa e Vale do Tejo (53,6%).

¹ Taxa Anual de Satisfação da Oferta (%) = Total de ofertas satisfeitas ao longo do ano / (Ofertas no fim do ano anterior + Ofertas recebidas ao longo do ano) *100

De realçar que o valor desta taxa aumentou entre 2011 e 2012 para descer ligeiramente em 2013. A nível regional, todas as regiões acompanharam a tendência decrescente, com a região Centro a continuar a liderar ao obter a mais elevada taxa de satisfação da oferta (69%), apesar de um decréscimo de 1,2 pp em relação à taxa do ano anterior.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE SATISFAÇÃO DA OFERTA POR REGIÃO (%)



Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

Segundo as profissões, as ofertas satisfeitas em 2013 alcançaram uma proporção mais significativa, nos seguintes grupos: “Pessoal dos serviços de proteção e segurança” (18,7%), “Trabalhadores não qualificados das minas, construção civil, indústria transformadora” (13,6%), “Outros operários, artífices e trabalhadores similares” (8,6%) e “Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio” (7,3%).

Em comparação com o ano anterior, o ano de 2013 evidencia um nível de satisfação da oferta superior a 50%, em 77% dos grupos profissionais. Como destaque da maior eficácia da satisfação das ofertas temos os “Trabalhadores não qualificados das minas, construção civil, indústria transformadora” (75,2%) e os “Operadores de máquinas e trabalhadores da montagem” (66,1%).

Com dificuldades no ajustamento entre a procura e a oferta, verifica-se um subaproveitamento das ofertas (ofertas em carteira e fluxo de ofertas registado) nos grupos profissionais dos “Outros técnicos e profissionais de nível intermédio”, dos “Outros operários artífices e trabalhadores similares” e “Trabalhadores da metalurgia, metalomecânica e similares”, grupos de profissões que apresentam, em regra, uma menor representatividade do desemprego registado.

ESTRUTURA DAS OFERTAS SATISFEITAS E DA TAXA DE SATISFAÇÃO DA OFERTA, POR PROFISSÃO
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO

CONTINENTE	2013		
	Ofertas Satisfeitas	%	Taxa de Satisfação da Oferta (%)
1.1 - Quadros superiores da administração pública	0	0,0	0,0
1.2 - Diretores de empresa	370	0,4	53,2
1.3 - Diretores e gerentes de pequenas empresas	123	0,1	54,4
2.1 - Especialistas ciências físicas, matem. e engenh.	1.184	1,4	48,3
2.2 - Especialistas ciências da vida e prof. da saúde	688	0,8	51,1
2.3 - Docentes ensino secundário, superior e prof. simil.	384	0,5	56,7
2.4 - Outros especial. profissões intelectuais e científicas	1.574	1,9	56,1
3.1 - Técn. nível interm. da física, química e engenh.	2.162	2,6	48,9
3.2 - Prof. nível interm. das ciênc. da vida e da saúde	690	0,8	65,8
3.3 - Profissionais de nível intermédio do ensino	685	0,8	59,9
3.4 - Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	2.198	2,7	35,7
4.1 - Empregados de escritório	5.462	6,6	61,7
4.2 - Empregados de receção, caixas, bilheteiros e simil.	2.705	3,3	54,9
5.1 - Pessoal dos serviços, de proteção e segurança	15.410	18,7	59,8
5.2 - Manequins, vendedores e demonstradores	3.576	4,3	60,9
6.1 - Trab.qualificados da agricultura e pesca	4.511	5,5	54,8
6.2 - Agricultores e pescadores - subsistência	32	0,0	58,2
7.1 - Operários e trab.simil. da ind.extrat. e c.civil	3.592	4,3	47,2
7.2 - Trab. da metalurgia, metalomecânica e simil.	4.247	5,1	46,8
7.3 - Mecânicos de prec., oleiros, vidreiros, artes gráficas	303	0,4	58,5
7.4 - Outros operários, artífices e trabalhadores similares	7.105	8,6	45,5
8.1 - Operadores de instalações fixas e similares	386	0,5	54,8
8.2 - Operadores máquinas e trabalhadores da montagem	4.457	5,4	66,1
8.3 - Condutor de veículos e oper. equip. pesados móveis	2.238	2,7	59,2
9.1 - Trab. não qualific. dos serviços e comércio	6.059	7,3	50,7
9.2 - Trab. não qualific. da agricultura e pescas	1.226	1,5	53,0
9.3 - Trab. não qualific. minas, c.civil, ind. transf.	11.255	13,6	75,2
9.9 - Outras	1	0,0	0,0
TOTAL	82.623	100,0	55,8

Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

